JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição 6882 | R$ 9,99
Sexta-Feira, 02 de Outubro | Sábado, 03 de Outubro | Domingo, 04 de Outubro de 2026



Foto: Magnific

ELEIÇÕES 2026: O QUE O ELEITOR PRECISA SABER ANTES DE IR ÀS URNAS

Primeiro turno acontece em 04 de outubro; eleitores das duas cidades terão seis votos na urna e precisam ficar atentos às mudanças nos locais de votação provocadas pelas cheias do Rio Iguaçu





ELEIÇÕES 2026: O QUE O ELEITOR PRECISA SABER ANTES DE IR ÀS URNAS EM PORTO UNIÃO E UNIÃO DA VITÓRIA

Primeiro turno acontece em 04 de outubro; eleitores das duas cidades terão seis votos na urna e precisam ficar atentos às mudanças nos locais de votação provocadas pelas cheias do Rio Iguaçu

Por Herison Schorr

As cidades de Porto União, em Santa Catarina, e União da Vitória, no Paraná, entram na reta final de preparação para as Eleições Gerais de 2026 com uma atenção especial aos locais de votação. Além das regras nacionais para o pleito, os eleitores do Vale do Iguaçu precisam conferir o endereço da seção antes de sair de casa, já que a cheia do Rio Iguaçu provocou mudanças emergenciais em pontos de votação dos dois municípios.

O primeiro turno das eleições será realizado neste domingo, 04 de outubro de 2026. Caso seja necessário segundo turno para presidente ou governador, a votação ocorrerá em 25 de outubro. Em ambos os turnos, as urnas funcionarão das 8h às 17h, pelo horário oficial de Brasília. Quem estiver na fila às 17h terá o direito de votar.

Neste ano, os eleitores brasileiros escolherão representantes para seis posições na urna: deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República.

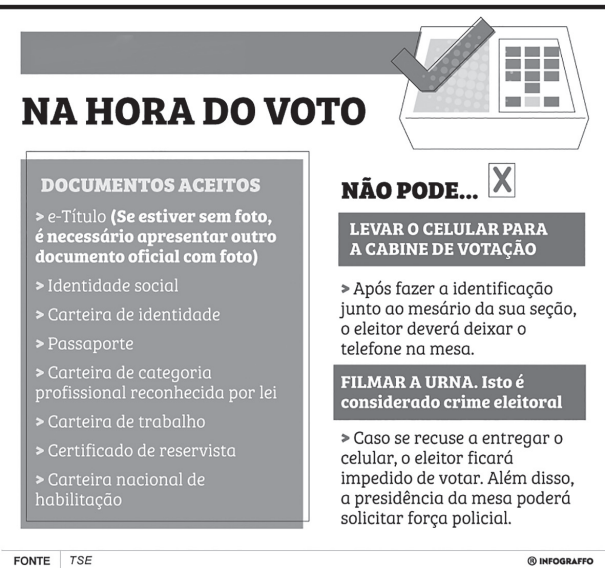
Seis votos e uma ordem que precisa ser observada

Uma das principais dúvidas dos eleitores é saber quantas vezes será necessário votar. Em 2026, cada eleitor deverá fazer seis escolhas no primeiro turno.

A ordem apresentada pela urna eletrônica será: Deputado federal — quatro dígitos; Deputado estadual — cinco dígitos; Senador – primeira vaga — três dígitos; Senador – segunda vaga — três dígitos; Governador — dois dígitos; Presidente da República — dois dígitos.

Para o Senado, há duas vagas em disputa, portanto serão dois votos diferentes. A Justiça Eleitoral orienta que o eleitor escolha candidatos diferentes para as duas vagas.

Antes de confirmar cada voto, a urna apresenta informações como nome, fotografia, cargo e partido. O eleitor deve conferir os dados antes de apertar a tecla CONFIRMA.



Uma maneira de evitar erros é preparar antecipadamente uma "colinha eleitoral", com os números anotados em um papel. A anotação pode ser levada para dentro da cabine de votação.

O que o eleitor precisa levar

Para votar, o eleitor deve apresentar um documento oficial com foto. Não é necessário levar o título de eleitor impresso.

São aceitos, entre outros: Carteira de Identidade; Carteira de Identidade Nacional (CIN); Carteira Nacional de Habilitação (CNH); passaporte; carteira profissional emitida por conselho de classe; certificado de reservista; carteira de trabalho física; e-Título, desde que o aplicativo apresente a fotografia do eleitor.

Documentos oficiais com foto podem ser aceitos mesmo que estejam vencidos, desde que ainda permitam a identificação da pessoa.

Já certidão de nascimento e certidão de casamento não são aceitas como documento de identificação na votação. A Carteira de Trabalho Digital também não pode ser utilizada para essa finalidade.

O título eleitoral em papel também não substitui um documento oficial com foto e não é obrigatório para votar.

Celular: pode levar até a seção, mas não entra na cabine

O eleitor pode chegar ao local de votação com o celular. Inclusive, o aparelho pode ser utilizado para apresentar o e-Título à mesa receptora. A regra muda quando chega o momento de votar.

Celular, câmera, filmadora e outros aparelhos eletrônicos não podem ser levados para dentro da cabine de votação. Antes de entrar na cabine, o eleitor deverá desligar o aparelho e deixá-lo no local indicado pelos mesários.

A medida busca preservar o sigilo do voto. Por isso, também não é permitido utilizar o celular para fotografar ou filmar a tela da urna.

O eleitor pode, entretanto, levar consigo a colinha de papel com os números dos candidatos.

Como baixar o e-Título

O e-Título é o aplicativo oficial da Justiça Eleitoral e funciona como a versão digital do título eleitoral. Além de apresentar informações eleitorais, o aplicativo permite consultar o local de votação, zona e seção eleitoral e, em determinadas situações, pode ser utilizado como documento de identificação.

O aplicativo é gratuito e está disponível para celulares Android e iPhone.

Passo a passo: Abra a Google Play Store, no Android, ou a App Store, no iPhone; Procure pelo aplicativo e-Título, desenvolvido pela Justiça Eleitoral; Faça o download gratuito; Abra o aplicativo; Informe os dados solicitados, como nome completo, data de nascimento, CPF ou número do título e nome dos pais; Responda às perguntas de segurança; Crie uma senha de acesso.

O TSE recomenda baixar e acessar o aplicativo antes do dia da eleição, evitando deixar o procedimento para a última hora. Os dados informados precisam coincidir com aqueles registrados na Justiça Eleitoral.

Um detalhe é especialmente importante: o e-Título só poderá ser usado sozinho como documento de identificação quando apresentar a fotografia do eleitor. Caso a foto não esteja disponível, será necessário levar outro documento oficial com foto.

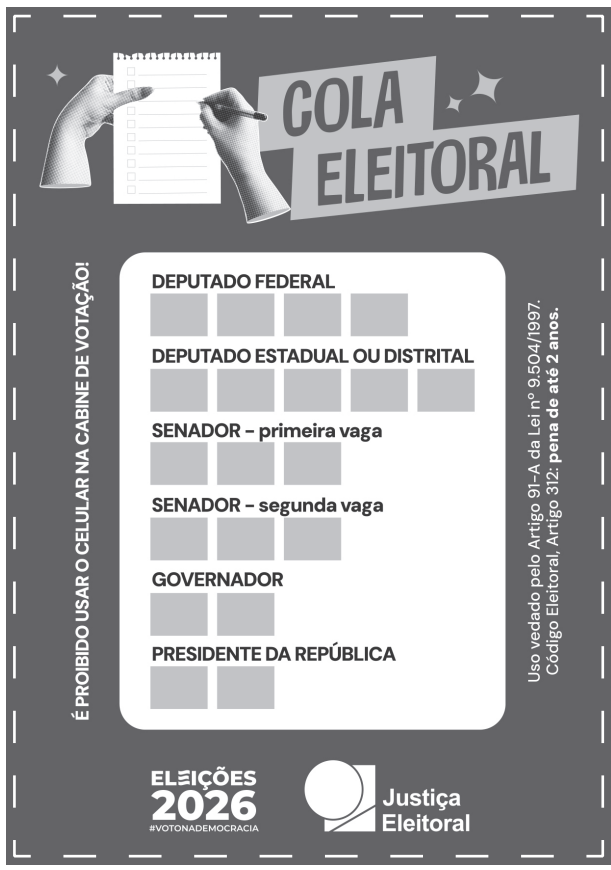
Quem é obrigado a votar?

No Brasil, o voto é obrigatório para brasileiros maiores de 18 e menores de 70 anos, observadas as exceções previstas na legislação.

O voto é facultativo para: jovens de 16 e 17 anos; pessoas maiores de 70 anos; pessoas analfabetas.

Nessas situações, o eleitor pode votar normalmente se estiver regularmente inscrito, mas não é obrigado a comparecer às urnas.

Estrangeiros e conscritos, durante o período do serviço militar obrigatório, não podem se alistar como eleitores



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
09/2026
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

e, portanto, não votam enquanto estiverem nessas condições.

Porto União: quatro locais de votação foram alterados

Em Porto União, a atenção deve ser redobrada devido às mudanças provocadas pela cheia do Rio Iguaçu. Quatro locais que originalmente receberiam eleitores passaram por transferência das seções porque os prédios estão sendo utilizados como abrigos para famílias atingidas pelas enchentes. As alterações divulgadas pelo Cartório da 25ª Zona Eleitoral são:

LOCAL ORIGINAL	NOVO LOCAL DE VOTAÇÃO	ENDEREÇO DO NOVO LOCAL
N.E. São Bernardo do Campo	N.E.I. Castelo Encantado	Rua Itália, 2780 – Bela Vista
Escola B. Balduíno Cardoso	Colégio São José	Rua José Boiteux, 676 – Centro
N.E. Jornalista Hermínio Millis	N.E.I. Sonho de Criança	Rua Dirceu Berton, 3 – Distrito Industrial
N.E. João Fernando Sobral	N.E.I. Arco-Íris	Rua Alemanha, 118 – Bela Vista

A transferência é emergencial e está relacionada à utilização dos prédios originais como espaços de acolhimento durante a cheia. Por isso, quem votava nesses quatro locais não deve simplesmente retornar ao endereço antigo.

O eleitor de Porto União deve consultar o endereço atualizado pelo e-Título ou pelo serviço de consulta do TSE antes de sair de casa.

União da Vitória: seis locais foram transferidos

Em União da Vitória, a Justiça Eleitoral determinou a realocação provisória de seis locais de votação. A medida atinge aproximadamente 9.694 eleitores e foi tomada devido ao risco de alagamentos e à necessidade de utilização de prédios pela Defesa Civil para acolhimento de famílias atingidas pelas cheias. As alterações são:

LOCAL ORIGINAL	NOVO LOCAL	ENDEREÇO
Escola Municipal Professor Didio Augusto	CMEI Zilá Palma Fernandes Luiz	Rua André Juck, s/n – Limeira
Colégio Estadual Bernardina Schleder	CMEI Maria Flenik	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 3033 – Rio D'Areia
Escola Municipal Coronel Davi Carneiro	Centro Comunitário do Bairro São Joaquim	Rua Francisco Fernandes Luiz, 38 – São Joaquim
Escola Municipal Melvin Jones	Escola Saint Joseph	Rua Alcides Silva, 493 – São Braz
Escola Municipal Dario Bordin	CMEI Eneida Fagundes da Silva	Rua Frederico de Melo, 84 – Bento Munhoz da Rocha Neto
Salão da Igreja do Loteamento Maria Anizia	Colégio Estadual Marina Marés de Souza	Avenida Agostinho de Souza, 270 – Centro de Paula Freitas

A última alteração chama atenção porque o novo endereço fica em Paula Freitas, município vizinho. Ao todo, as seis transferências atingem cerca de 9,7 mil eleitores.

O TRE-PR também informou que outros locais poderiam sofrer alterações caso as condições das áreas atingidas pelas cheias exigissem novas transferências. Por isso, a consulta individual do eleitor continua sendo a maneira mais segura de confirmar o endereço.

Não basta saber a escola: é preciso conferir a seção

Um mesmo local pode abrigar diversas seções eleitorais. Por isso, saber apenas o nome da escola nem sempre é suficiente.

A Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor confira local, endereço, zona e seção antecipadamente.

A consulta pode ser feita pelo [e-Título] ou pelo Autoatendimento Eleitoral do TSE, na opção "Onde votar". O sistema permite localizar o endereço da seção e, no aplicativo, visualizar inclusive a rota até o local.

O que acontece dentro da seção eleitoral?

Ao chegar ao local, o eleitor deve procurar sua seção e apresentar o documento de identificação aos mesários.

Nos casos em que estiver disponível, a identificação poderá ocorrer também por meio da biometria.

Depois de ser habilitado, o eleitor será encaminhado à cabine de votação. É nesse momento que deverá utilizar a colinha de papel, se necessário, e digitar os números dos candidatos na ordem apresentada pela urna.

Após cada escolha, a urna mostrará as informações da candidatura para conferência. Só depois da verificação o eleitor deve apertar CONFIRMA.

E se o eleitor apertar o número errado?

A recomendação é atenção antes de confirmar cada voto.

A urna apresenta a identificação do candidato antes da confirmação. Se o eleitor perceber que digitou um número errado antes de confirmar, pode corrigir utilizando a tecla CORRIGE. Depois de confirmado o voto, não é possível retornar àquela etapa.

Também é possível votar em branco ou anular o voto. Votos brancos e nulos não são considerados votos válidos e não são contabilizados para candidatos ou partidos.

EDITORIAL

Há uma dimensão das eleições brasileiras que costuma receber menos atenção do que deveria. Muito se discute sobre o comportamento do eleitor, suas escolhas, suas preferências e até suas responsabilidades diante das urnas. Mas antes que o cidadão possa escolher, alguém precisa decidir quais nomes estarão disponíveis para essa escolha, as peças dispostas no tabuleiro eleitoral. E essa responsabilidade pertence, praticamente em sua totalidade, aos partidos políticos.

O eleitor representa a demanda do sistema democrático, como se ele fosse um "cliente". É ele quem, ao final do processo, escolhe entre as alternativas apresentadas pelo "fornecedor", que nesse caso é o partido político. A qualidade dessa decisão, entretanto, também depende da qualidade da oferta. Se os partidos não conseguem selecionar seus melhores candidatos, promover lideranças experientes e estabelecer processos internos consistentes, o eleitor recebe opções que podem estar aquém daquilo que a própria estrutura partidária teria condições de oferecer. Não é raro ouvir de um eleitor que a sua escolha se dará por exclusão. Vota nesse pelo fato de não gostar daquele, e não porque acredita nas propostas e na capacidade do candidato a quem está confiando o voto.

Essa discussão não é nova no Brasil. Em diferentes momentos de nossa história recente, candidaturas importantes surgiram muito mais pela decisão de lideranças partidárias ou políticas do que como resultado de uma disputa interna ampla. Em 2010, por exemplo, Luiz Inácio Lula da Silva teve papel decisivo na escolha de Dilma Rousseff como candidata à Presidência pelo PT. Dilma chegaria ao Palácio do Planalto sem ter disputado anteriormente um cargo eletivo, ou seja, era inexperiente.

O exemplo ajuda a expor uma questão que ultrapassa nomes e partidos. Quando a decisão sobre uma candidatura fica excessivamente concentrada nas mãos de uma liderança, na convicção de uma única pessoa, diminui o espaço para que os próprios integrantes da legenda disputem, apresentem suas credenciais, sejam submetidos à avaliação dos seus pares e, consequentemente, dos eleitores. Há chance para poucos, o espaço é restrito.

O mesmo princípio deve valer para qualquer partido, seja de esquerda, de centro ou de direita. Legendas não podem existir apenas como instrumentos eleitorais mobilizados a cada quatro anos. Precisam ter vida interna, formar lideranças, renovar, estimular o debate e estabelecer critérios capazes de fazer emergir aqueles que reúnam experiência política, capacidade de articulação e respaldo dentro da própria organização.

É natural que lideranças exerçam influência. Faz parte da política. O problema aparece quando essa influência substitui praticamente todo o processo de seleção. Até parece algo que não vai ao encontro com o que prega a democracia. Nesse cenário, o partido deixa de funcionar como espaço de construção coletiva para se tornar dependente da vontade de poucas pessoas.

Democracias sólidas não dependem somente de eleições livres e do direito ao voto. Dependem também de instituições partidárias capazes de selecionar seus representantes com responsabilidade e critérios que não se baseiem apenas na vontade de um líder.

Cobrar melhores escolhas do eleitor é legítimo. Mas é igualmente necessário cobrar melhores escolhas dos partidos.

Antes de perguntar por que o cidadão votou neste ou naquele candidato, talvez seja necessário fazer uma pergunta anterior: quais alternativas os partidos efetivamente lhe ofereceram?



CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:



70

AUGUSTO CURY

AVANTE

FALA, BRASIL. O CURY ESCUTA.



27

CLARIANA BARÃO

DC

PROTEGER HOJE, TRANSFORMAR O AMANHÃ.



21

EDMILSON COSTA

PCB

CONSTRUIR O PODER POPULAR, RUMO AO SOCIALISMO.



22

FLÁVIO BOLSONARO

PL

O BRASIL VAI VENCER.



16

HERTZ DIAS

PSTU

COM OS TRABALHADORES, CONTRA O SISTEMA



13

LULA

PT

O BRASIL PRONTO PRA MAIS.



14

RENAN SANTOS

MISSÃO

O FUTURO É GLORIOSO.



30

ROMEU ZEMA

NOVO

BRASIL SEM ESQUEMA.



55

RONALDO CAIADO

PSD

CORAGEM PRA MUDAR.



29

RUI PIMENTA

PCO

POR SALÁRIO, TRABALHO E TERRA.



80

SAMARA MARTINS

UP



35

WILSON GRASSI

DEMOCRATA

GESTÃO PARA O BEM-ESTAR DE HUMANOS E ANIMAIS.

ELEIÇÕES 2026

CANDIDATOS AO GOVERNO DO PARANÁ

















CANDIDATOS AO SENADO PELO PARANÁ



















ELEIÇÕES 2026

CANDIDATOS AO GOVERNO DE SANTA CATARINA:



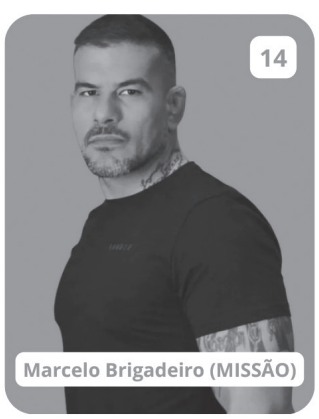














CANDIDATOS AO SENADO POR SANTA CATARINA



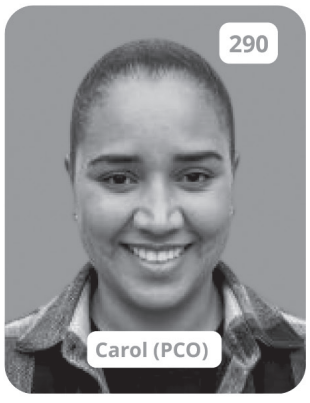


























Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Empatada

A eleição para presidente está praticamente empatada, mas não está parada. O que se decide nos últimos dias é para onde vai o eleitor que já se moveu algumas vezes e ainda pode se mover de novo.

Fotos: Divulgação



Abstenção

A abstenção e o não voto, em geral, têm se mantido estáveis ao longo das eleições. É muito difícil prever, pela série histórica, se vai ou não aumentar. No entanto, há uma sensação confirmada por dados, de que existe um desinteresse muito grande nessa eleição. Tem engajamento baixo, pouca gente mobilizada. Pelo conjunto, por esse desalento, não seria surpresa uma abstenção maior.

Coração enorme

O deputado Hussein Bakri, emocionado, disse que Ratinho Júnior é um ser humano com um coração enorme e que fez de sua vida uma missão para melhorar a vida das pessoas.

Melhorias

O vereador Gildo Masselai destacou o trabalho da prefeitura de Porto União, que está fazendo na estrada do Guaraú. O trabalho busca proporcionar mais segurança, facilitar o deslocamento dos moradores e contribui para uma melhor infraestrutura da região.

Reparos

O prefeito Juliano Hassan acompanha os reparos emergenciais que estão sendo realizados no prédio da prefeitura, que foi afetada pelas fortes chuvas. Hassan deixou claro que a equipe responsável está fazendo as intervenções com prioridade para a segurança e a preservação da estrutura do imóvel.

Entregou

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, entregou para a Paróquia Nossa Senhora da Salete e São Cristóvão, a Lei Municipal nº 5.312/2026, que reconhece a Festa dos Motoristas como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade e inclui a data no calendário oficial do município. Lei criada e aprovada pelo vereador Tica.

Proteção

Quando autoridades do mais alto nível incumbidas do sistema de justiça se protegem diante de elementos clamorosos de má conduta, é o princípio da República que se abala. Prova que todos não são iguais diante da lei.

Votar

Foram mais de 32 milhões de pessoas que não foram votar nas eleições de 2022, e ela foi decidida por algo em torno de 2 milhões de votos. É muito importante que você participe se você também quer uma mudança no seu País.

Mal

Como o regime das liberdades depende da crença na imparcialidade dos agentes que distribuem o direito, aqui o Brasil vai mal.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA
PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

TARIFA MÍNIMA

A Sanepar aplicará desconto de 25% na tarifa mínima de água e esgoto nas faturas emitidas a partir de 1º de outubro. A redução incide sobre a faixa dos primeiros cinco metros cúbicos de consumo, equivalentes a 5 mil litros. Segundo a companhia, o abatimento será automático no pagamento e detalhado no campo “Informações Adicionais”. As contas também terão novo visual, com valor, vencimento e matrícula em destaque.

e-Título

O TSE anunciou que o e-Título poderá ser baixado inclusive neste domingo, 04, dia do primeiro turno. Gratuito para Android e iOS, o aplicativo permite consultar o local de votação. Para utilizá-lo como identificação, é necessário que exiba a foto do eleitor; caso contrário, será exigido outro documento oficial com fotografia. A orientação é acessar o aplicativo antecipadamente e conferir os dados.

Lei Seca estadual

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná informou que não prevê a adoção de Lei Seca em todo o Estado nas eleições de 2026. A decisão considera o histórico dos últimos pleitos sem a restrição e o planejamento conjunto das forças de segurança. A última aplicação da medida no Paraná ocorreu em 2020. O primeiro turno será neste domingo, 04.

Aprovação em alta

Pesquisa Real Time Big Data mostra que 79% dos eleitores paranaenses aprovam o governo Ratinho Júnior (PSD), enquanto 18% desaprovam e 3% não souberam responder. O levantamento ouviu 1.600 eleitores do Paraná entre 24 e 28 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Em pesquisa Quaest divulgada na semana anterior, a gestão também registrou 79% de aprovação. Registro no TSE - PR 04181/2026.

Carteira de Identidade

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) já foi emitida por 64 milhões de brasileiros e tem a primeira via gratuita. O documento adota o CPF como número único de identificação e também possui versão digital no aplicativo GOV.BR. A CIN permite incluir, na versão digital, dados de documentos como CNH, título de eleitor, carteira de trabalho e certificado militar. A validade é de cinco anos para menores de 12 anos, dez anos dos 12 aos 59 anos e indeterminada a partir dos 60.

El Niño no Sul

As chuvas intensas associadas ao El Niño no Sul e em parte do Sudeste estão afetando a coleta e a qualidade das aparas usadas pela indústria de papel reciclado. A umidade reduz o aproveitamento do material e dificulta a logística de coleta e transporte, pressionando a oferta de matéria-prima. O cenário tende a elevar custos para fabricantes de papel e embalagens recicladas, em um mercado que já vinha enfrentando desequilíbrio entre oferta e demanda. No Paraná, onde o setor de papel e celulose tem peso relevante na indústria, o comportamento das chuvas mantém o mercado em alerta.

Na vice-liderança

O Paraná já contabiliza 3.818 manifestações de intenção de doar órgãos registradas pela Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), segundo dados dos Cartórios de Notas. O Estado ocupa a segunda posição nacional, atrás apenas de São Paulo, que soma 9.399 registros desde a criação da ferramenta, em 2024. A autorização é gratuita, feita pela internet e permite indicar quais órgãos, tecidos ou partes do corpo a pessoa deseja doar. No país, mais de 32 mil pessoas já utilizaram o sistema, enquanto mais de 49 mil aguardam atualmente por um transplante.

Fronteira inteligente

A Receita Federal pretende transformar Foz do Iguaçu em referência nacional de inovação aduaneira no período de 2026 a 2028. O plano prevê tecnologia e análise de riscos para concentrar a fiscalização em operações suspeitas e agilizar os fluxos regulares. Na Ponte da Amizade, a proposta é ampliar a automação e o monitoramento remoto. Também estão previstos um centro integrado de combate ao contrabando e um laboratório para testar soluções replicáveis em outras fronteiras.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

“O IGUAÇU TEM UM FUTURO PROMISSOR PELA FRENTE”, AVALIA LUIZ TOSTA

Treinador faz balanço da campanha na Terceirona do Paranaense, analisa a eliminação para o PSTC e aponta investimentos na base e na estrutura como caminhos para o clube

A Associação Atlética Iguaçu precisa investir na formação de jogadores, melhorar as condições de treinamento e manter um planejamento financeiro compatível com sua realidade para avançar no futebol paranaense. A avaliação é do técnico Luiz Tosta, que participou do programa Estação Esporte, da Rádio Verde Vale FM 94.1, para analisar a campanha da equipe na Terceira Divisão do Campeonato Paranaense e os desafios para as próximas temporadas.

Eliminado pelo PSTC na semifinal, o Iguaçu encerrou a competição sem conquistar o acesso. A equipe perdeu o primeiro confronto por 2 a 1, no Estádio Antiocho Pereira, e empatou em 0 a 0 na partida de volta, disputada em 26 de setembro.

Técnico reconhece falhas nos jogos decisivos

Ao avaliar a eliminação, Tosta destacou a perda de concentração no segundo tempo do primeiro confronto, quando o Iguaçu sofreu a virada. O treinador também questionou um lance de arbitragem, mas reconheceu que o desempenho da própria equipe contribuiu para o resultado.

“Eu acho que o segundo tempo, daquele jogo, do primeiro jogo, foi determinante naquela virada em 2 a 1”, afirmou.

Segundo ele, a equipe apresentou consistência defensiva durante a competição, mas encontrou dificuldades para manter o desempenho nos momentos decisivos. Na partida de volta, a pressão pela necessidade de reverter a desvantagem também pesou nas tomadas de decisão.

O treinador apontou ainda a ausência do atacante Bruninho como um dos fatores que reduziram as alternativas ofensivas do time. Para Tosta, a dificuldade de contratar jogadores decisivos, diante das limitações financeiras, foi um dos obstáculos enfrentados na montagem do elenco.

Foto: Divulgação/AA Iguaçu





Categorias de base podem fortalecer o elenco

Entre as medidas que considera importantes para o futuro do Iguaçu, Tosta defendeu a estruturação de um trabalho permanente de formação de atletas. Ele citou PSTC e City London como exemplos de clubes que investem nas categorias de base e aproveitam jogadores formados em seus próprios projetos.

O treinador também ressaltou o potencial de atletas de União da Vitória e de municípios vizinhos.

“Eu duvido que não tenham bons valores aqui em União da Vitória, em Bituruna, em Cruz Machado, na região toda aqui. Jogador bom tem”, declarou.

Na avaliação de Tosta, a implantação de categorias como Sub-17 e Sub-20 pode ampliar as opções para o time profissional e criar uma ligação maior entre a equipe e a comunidade. Ele ponderou que a iniciativa exige investimento e planejamento para garantir a continuidade do trabalho.

Estrutura e orçamento estão entre os desafios

O técnico também apontou as condições do gramado e a estrutura disponível para os treinamentos como aspectos que precisam de atenção. Segundo ele, melhorias nesses espaços podem contribuir para a evolução técnica e tática da equipe.

A limitação financeira, por sua vez, dificultou a contratação de atletas e a reposição de jogadores lesionados durante a competição. Tosta afirmou que o grupo foi montado dentro das possibilidades do clube e destacou o comprometimento dos profissionais envolvidos no projeto.

Sobre a gestão atual, o treinador avaliou que houve avanços ao longo da temporada e demonstrou confiança na possibilidade de evolução, desde que as ideias sejam acompanhadas de condições para executá-las.

“O pensamento de gestão, de evolução do clube é muito grande. Se realmente começar a encorpar as ideias, o Iguaçu tem um futuro promissor pela frente”, afirmou.

Permanência de Luiz Tosta ainda será discutida

A continuidade do treinador no comando do Iguaçu permanece em aberto. Tosta confirmou que já houve conversas sobre uma possível renovação, mas explicou que a definição depende do planejamento da diretoria e da disponibilidade financeira para manter uma comissão técnica durante o período sem calendário para a equipe profissional.

Ao avaliar a campanha, ele também agradeceu o apoio recebido dos torcedores, que acompanharam a equipe durante a competição.

“Esse ano a torcida foi gigante. (...) É agradecer a forma que abraçou”, declarou.

O próximo ciclo do Iguaçu deverá envolver decisões sobre a formação do elenco, a estrutura de treinamento, o investimento nas categorias de base e o planejamento financeiro. Esses fatores estarão entre as questões a serem consideradas pela gestão na definição dos rumos do futebol profissional.

OPINIÃO

POR QUE PLEITO DE 2026 PODE SER DEFINIDO COMO A ELEIÇÃO DO CANSAÇO

Quem vota com raiva sai de casa por conta própria, enquanto quem vota cansado precisa de um motivo

Por Renato Meirelles - Instituto Locomotiva

Imagine uma manicure da Zona Norte do Rio que atende no salão de terça a sábado e, no domingo, faz unha em domicílio para fechar o mês. Para ela, votar no próximo domingo tem preço: a cliente das dez que fica para depois, a condução até a escola do bairro onde morava antes, a fila. Isso não é desinteresse pela democracia, é conta. E é essa conta que vai decidir a eleição.

Todas as pesquisas mostram empate técnico no segundo turno. Quando a Quaest abre esse empate por renda, porém, aparecem três países. Entre quem ganha até dois salários mínimos, Lula vence com folga. Acima de cinco, Flávio Bolsonaro vence com folga. No andar do meio, de dois a cinco salários, onde está a classe C, a disputa é pau a pau.

O dado cobra os dois lados. Parte da esquerda ainda conversa com o brasileiro de 20 anos atrás, que pedia proteção para não cair. Esse eleitor saiu da pobreza, virou MEI, parcelou a moto e agora quer oportunidade para avançar, e programa desenhado para quem está abaixo dele passa longe. Parte da direita acha que basta prometer menos Estado, como se essa família não dependesse do posto, da escola da filha e do ônibus que chega no horário. Ela quer as duas coisas, e isso tem nome: orçamento de quem não tem colchão.

O próprio brasileiro batizou esse lugar de pobre premium. Quem chega ali muda a pergunta. Troca a dúvida sobre a carteira assinada pela dúvida sobre como faturar mais e virar microempresa. Não espera tutela, espera parceria.

Em 2022, o país foi às urnas com raiva, e raiva mobiliza sozinha: faz o eleitor atravessar a cidade para votar contra alguém. Em 2026, o medo de um lado empatou com o medo do outro, e o que sobrou foi cansaço. Cansaço de três trabalhos, do boleto pago em rodízio, da promessa que não chegou ao carrinho. Quem vota com raiva sai de casa por conta própria. Quem vota cansado precisa de um motivo.

A Quaest mede essa diferença de temperatura. No primeiro turno, o voto de Lula é maior e mais morno; o de Flávio, menor e mais quente, porque o eleitor bolsonarista chegou à reta final mais interessado que o lulista. Os beneficiários do Bolsa Família, grupo em que Lula ganha com folga, estão entre os menos interessados. Mulheres e jovens estão entre os que menos cravaram o voto. Minha hipótese é que, num empate, a temperatura pesa tanto quanto o tamanho.

O motorista de aplicativo sabe que domingo é dia de tarifa boa. A mãe solo precisa decidir com quem deixa as crianças. O rapaz que mudou de bairro nunca transferiu o título. Nenhum deles desistiu do país, só está administrando a semana.

Numa pesquisa de campo, uma dona de casa me mandou conversar andando, porque o dia dela não parava. Respondia lavando louça e separando a marmita. Em 25 anos ouvindo e aprendendo com os brasileiros, aprendi com gente como ela que a classe C não confunde cansaço com desistência. Ela cansou de administrar emergência e quer voltar a administrar o futuro.

Por isso, eu arrisco dizer que quem quiser o voto do andar do meio nestes quatro dias não vai conquistá-lo com mais um vídeo contra o adversário. Vai conquistá-lo explicando, em linguagem de segunda-feira, o que muda para quem faz o corre: o crédito do pequeno negócio, o posto que atende, a agenda que devolve tempo. As prefeituras também podem ajudar, com ônibus de graça e frota de dia útil no domingo.

Vai ganhar quem tirar esse eleitor de casa. A eleição da raiva se vencia contra alguém. A do cansaço só se vence a favor de alguma coisa.



Imagem gerada por IA







OPINIÃO

UMA CAMPANHA MEDÍOCRE QUE ENVERGONHA OS BRASILEIROS

| Por Walber Guimarães Junior



Imagem gerada por IA

Para os que não me conhecem, informo que tenho a mesma idade das pessoas idosas, com experiência e vivência próximo da política que, pelo menos deveria me isentar de qualquer surpresa com o jogo político. Já estive muito perto de disputas onde o lado B, do jogo obscuro, prevaleceu, mas nada, nem remotamente, se compara a sujeira e o odor fétido que exala da disputa nacional.

E estes últimos dias serão ainda piores!

Todos nós sabemos que a etapa final da campanha, onde o tempo de se contrapor às calúnias é mínimo, principalmente em um país onde a fofoca anda de avião e a verdade de bicicleta, é sempre impactante. Neste ano, é necessário que estejamos com o espírito preparado para uma guerrilha de factoides e narrativas, apenas vagamente vinculadas aos fatos, no entanto saiba que literalmente tudo que paira no ar, todo tipo de acusação e hipótese corre o risco de ser verdade, exceto se afirmarem que nesta "zona política" existe alguma virgem.

O trauma tende ser mais amplo. Aqueles que me acompanham, sabem que sempre critiquei as reeleições e a eternização de políticos e suas teias hereditárias, fonte inesgotável de concentração de poder e tráfico de influência e, principalmente no Legislativo. Observar os sobrenomes nos faz voltar no tempo e reconhecer a firma das históricas Capitânias e a vocação genuinamente brasileira de blindar a elite e preservar o andar de cima que, placidamente, acomoda como irmãos siameses, a elite econômica e política.

Apesar disto, 2026 será um ano para registro icônico no calendário das tragédias nacionais porque o conjunto de revelações assombrosas nivela organizações partidárias ou grupos políticos com organizações criminosas. Ainda que pareça uma afirmação muito forte, porque não respeita as honrosas exceções, merece um Power Point da imoralidade, colocando lado a lado, lideranças de todo o espectro político, sem distinção porque o escândalo pedagógico do Banco Master nos ensinou que a principal diferença entre direita e esquerda é apenas retórica porque os hábitos e os preços são muito parecidos.

Desculpem-me a sinceridade, mas, depois de Daniel Vorcaro, achar que corrupção repousa em qualquer dos polos é hipocrisia pura. Sinceramente, se é o teu caso, com todo respeito, te liberta urgentemente das amarras do logaritmo que aprisiona todos teus neurônios e busque novas fontes, embora eu aceite, com tranquilidade, que se reconheçam diferenças quantitativas. Como meu avô me ensinou "quem rouba tostão, rouba milhão". De novo, friso o intenso respeito pelas raras exceções.

Lamento também dividir a fatura não apenas entre Executivo e Legislativo porque o Judiciário reivindica a sua porcentagem na pilhagem. Com decepção, e até preocupação, afirmo que não votaria na metade dos ministros do STF para síndico do meu prédio, muito menos lhes confiaria a contabilidade da nossa confraria de futebol, todavia guardaria com carinho o contato dos escritórios de advocacia de seus parentes. Entristecido, afirmo que também o STF envergonha a Nação.

Quase ao fim da campanha, os dois principais candidatos não foram capazes, nem mesmo tiveram o menor interesse em responder as principais questões que afligem o Brasil. Para ficar no básico: Lula não fez o menor aceno em direção ao equilíbrio fiscal, nem Flávio Bolsonaro consegue garantir normalidade democrática. Para aprofundar a questão: nenhum deles consegue explicar por que o mar de lama do INSS e do Master bate no peito de centenas de amigos ou partidários e respinga em suas botas.

Infelizmente, o espírito beligerante que atinge até eleitores comuns não permitiu que as demais candidaturas fossem ouvidas, embora seja notório que foram eles que demonstraram algum empenho para falar em ideias e projetos, sem a preocupação quase única de chutar a canela do adversário e lhes impor uma rejeição maior.

Sim, vamos para as urnas praticamente para escolher entre dois nomes que tem 50% de rejeição! O resultado pode ser imprevisível, mas a resultante é um país que seguirá dividido, refém da hipocrisia e do ódio que divide o Brasil em duas metades, amarelo e vermelho. Ainda que uma pequena parcela dos eleitores, pouco mais de 15%, insistam em registrar seus protestos, através de votos nulos, brancos, abstenção ou, decisão tristemente equivalente, escolher um candidato alternativo.

Não vou torcer por ninguém porque minhas esperanças foram vencidas pela mediocridade da disputa. Vou para as urnas porque o dever cívico é imperativo, mas ciente que mais da metade dos brasileiros vai votar sem ilusão, apenas para tentar livrar o país do mau maior, seja ele qual for.

Com forte cultura política, com ampla tradição democrática familiar, votar sempre foi um momento solene na minha vida até 2026. A campanha medíocre e suas pautas explosivas me impõem uma certeza: vou votar com vergonha de ser brasileiro.

No fundo, uma tênue esperança: que ao bater no fundo do poço, os brasileiros percebam que algumas reformas são urgentes... política, tributária, administrativa e, aquela que virou unanimidade: a reforma do STF.

Opinião
Por André Marsiglia

ESTADÃO: DINO ATUA PARA REELEGER LULA?

No domingo, 27, o editorial do Estadão escreveu com todas as letras o que a grande imprensa não teve coragem de dizer: "Dino atua para reeleger Lula".

O título do editorial demonstra que até a imprensa que aplaudiu a truculência da Corte nos últimos anos contra bolsonaristas ficou com o saco cheio de um tribunal que já não tem mais vergonha nenhuma de esfregar na nossa cara que trabalha em favor de pautas políticas, desgarradas de qualquer institucionalidade ou cuidado jurídico.

Um humorista insinuou em sua rede social que Flávio Bolsonaro teria resolvido atacar Nossa Senhora Aparecida. Como se tratava de uma desinformação explícita, André Mendonça determinou a retirada da postagem por considerar que ela veiculava fato "objetivamente falso", informação fabricada capaz de interferir na formação da vontade do eleitor.

No domingo, Flávio Dino derrubou a decisão. Para ele, retirar a postagem representava grave restrição à liberdade de expressão em período eleitoral.

A decisão de Flávio Dino, atropelando monocraticamente a competência do TSE e restabelecendo nas redes sociais uma desinformação que afeta a campanha de Flávio Bolsonaro e auxilia a de Lula nesta reta final, como bem identificou o Estadão, é grave. Também é grave a incoerência de juízes e influenciadores de esquerda que catapultaram a mentira sob o refúgio da liberdade de expressão. Sobremaneira perigoso, porém, é o precedente criado para o STF.

Onde foi parar a ideia da esquerda de que a desinformação torna as redes tóxicas e uma ameaça à democracia? Onde foram parar as decisões dos ministros do STF afirmando que o ambiente digital não poderia ser uma "terra sem lei"?

Só falta agora dizerem que a liberdade de expressão é absoluta. O risco do precedente criado pela decisão de Dino é solidificar a possibilidade de que a caneta de um único juiz do STF possa anular uma decisão do TSE, inclusive, por mera hipótese, a que referende a vitória da direita nas eleições.

O Estadão diz que Dino atua para reeleger Lula. Digo eu: e se não conseguir? Diante do precedente, o STF se dará por satisfeito?



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Qual será a sua principal prioridade nos primeiros 100 dias de governo?"

A Coluna enviou a seguinte pergunta aos seis principais candidatos ao Governo de Santa Catarina, Gelson Merísio (PSB), Jorginho Mello (PL) e João Rodrigues (PSD):
"Santa Catarina enfrenta desafios em áreas como saúde, segurança, educação e infraestrutura. Se eleito, qual será a sua principal prioridade nos primeiros 100 dias de governo e de onde virão os recursos para colocá-la em prática?"

Confira a resposta de cada um deles:

Gelson Merísio - Os quatro temas apontados convergem com nossas prioridades de governo e com ações que consideramos emergenciais para Santa Catarina. Hoje, o governo do Estado trabalha com uma folga financeira que nos permite fazer escolhas políticas em áreas consideradas essenciais. O que precisamos é de uma equipe que saiba elaborar projetos de Estado com sinergia. Temos hoje uma pulverização de recursos, sem um fio condutor, fazendo com que boa parte do que é investido não tenha entrega efetiva.

O avanço das tecnologias fez com que a informalização da economia fosse praticamente reduzida. Ou seja, hoje a arrecadação do Estado está muito próxima da realidade, muito em razão do desuso do dinheiro em papel e do avanço das ferramentas de fiscalização tributária. Corrigidos pelo IPCA, o governo atual conta com cerca de R$ 80 bilhões a mais por mandato do que tínhamos há dez anos. Eu me pergunto: onde foi parar esse dinheiro?

Temos o 23º salário do professor, o 12º IDEB do Brasil, menos policiais civis e militares do que tínhamos há dez anos, nenhum novo presídio construído e nenhum quilômetro de rodovia duplicado nos últimos anos. O recurso veio, mas onde foi parar?

Nossas propostas para essas áreas são muito claras.Na educação, precisamos ter um dos maiores salários do Brasil. Na segurança, precisamos ampliar o efetivo. Tanto na Polícia Militar quanto na Polícia Civil. Na saúde, de forma imediata, é preciso comprar vagas ociosas do setor privado para atender os pacientes que aguardam por atendimento,

Na infraestrutura, precisamos retomar o diálogo com o governo federal para viabilizar obras. A BR-282 precisa ser duplicada, e nossas rodovias estaduais precisam ter sua capacidade ampliada. Isso se faz com obras estruturantes, em integração com o governo federal. É preciso retomar o diálogo com Brasília e trabalhar em conjunto.



Foto: Camara dos Deputados/Divulgação

Jorginho Mello - Santa Catarina passou a limpo todas as áreas desde que assumi a gestão do Governo em 2023. Na Educação, nos tornamos o primeiro Estado do Brasil a ter ar-condicionado em 100% das salas de aula, mais de 14 mil salas em nossas 1038 escolas estaduais, e alcançamos o melhor IDEB dos últimos 20 anos. Fomos o Estado que mais abriu leitos de UTI no País, mais até do que no período da pandemia, e isso nos ajudou no recorde histórico de mais de 1,6 milhão de cirurgias realizadas.



Foto: Agencia Senado/Divulgação

As estradas estavam uma tristeza, péssimas, tinha buraco até no acostamento, esperando a vez de entrar na via. Consertamos tudo: um salto de 20% em situação boa e ótima para 96% das rodovias em condições ideais de uso. Isso é garantia de mais segurança, e também mais desenvolvimento. Agora o foco é asfaltar as estradas rurais que escoam hoje a produção das pequenas propriedades.

Na Segurança Pública, somos exemplo nacional. Santa Catarina é o Estado mais seguro do Brasil e, ano a ano, vamos melhorando ainda mais esses indicadores; e estamos construindo avanços importantes também no combate à violência contra a mulher. Esse trabalho cuidadoso foi realizado de forma minuciosa em todas as secretarias, desde a Assistência Social até o Turismo. Por isso não falta e não faltarão recursos.

Com o dever de casa feito, agora é o momento de projetar Santa Catarina para os próximos 30 anos. Estamos trabalhando projetos estruturantes pra garantir que esse desenvolvimento acelerado de hoje continue no futuro. Projetos como a VIAMAR, a FerroOeste, a duplicação da BR-282, entre outros. Avançamos muito, e devemos continuar avançando ainda mais.

João Rodrigues - A prioridade do meu governo desde os primeiros dias será atender as 116 mil pessoas que aguardam uma cirurgia eletiva no Estado. Para isso, vamos usar os R$ 10 bilhões que a gestão atual deixou na conta rendendo juros e contratar os hospitais privados, além de mobilizar os públicos em um sistema de corujões. O plano é tirar da fila o mais breve possível quem está esperando procedimento cirúrgico há mais de 1 ano, com alguns casos chegando há 8 anos. Ao mesmo tempo, vamos estabelecer uma regra em Santa Catarina para que ninguém espere mais do que 90 dias para ser operado.



Foto: PSD/Divulgação

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

PODER JUDICIÁRIO • JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 09ª REGIÃO
VARA DO TRABALHO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Rua Coronel Joao Gualberto, 330, Centro, União da Vitoria - Paraná - CEP: 84600-210.
Telefone: (42)3903-3851– vdt01uva@trt9.jus.br

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr.(a) Dr.(a) Juiz(a) do Trabalho da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, FAZ SABER, a todos os interessados, que será realizado LEILÃO POR MEIO ELETRÔNICO pelo Leiloeiro Oficial Elton Luiz Simon - Jucepar 09/023-L, no site https://www.simonleiloes.com.br, para alienação do(s) bem(ns) abaixo descrito(s), a ser realizado no dia 12/11/2026 (1º Leilão), às 13:30 horas, (por valor igual ou superior ao da avaliação), e, caso seja negativo o primeiro leilão, desde logo fica designado o segundo leilão para o dia 26/11/2026 (2º Leilão), às 13:30 horas, ocasião em que a arrematação do(s) bem(ns) poderá ocorrer a partir de 50% (cinquenta por cento) o valor da avaliação.
Local do leilão: Site do Leiloeiro - www.simonleiloes.com.br.
Autos: 0065800-04.1992.5.09.0026
Autor: JOAO STASZYSZEN, JORGE CAVALHEIRO ROSCOCHE, GESIEL CAMILO, CARLOS ROBERTO SAWA, JOAO NELSON DA SILVA PORTES.
Réu(s): LUIZ AUGUSTO ATHERINO, LUCINEIA MARIA ROSSATO ATHERINO, VILSON CORREA, DULCINEA GILIOLI CORREA, AUTO VIACAO PIONEIRA LTDA, A M R - CONSTRUTORA, MINERADORA E TRASNPORTES LTDA, ANA CAROLINA ROSSATO ATHERINO, MIGUEL PEDRO ATHERINO, MARIA ALICE ATHERINO BORGES DOS REIS.
BEM(NS): APARTAMENTO nº 901, Ed. RES. BORDON, rua 1401, nº 97, em Balneário Camboriu/SC, com a área total 126,3612m² e fração ideal de 25,6248m² do terreno de 782,10m². Matrícula nº 77.485 do 1º Registro de Imóveis de Balneário Camboriú/SC.
AVALIAÇÃO: R$ 2.300.000,00 (Dois milhões e trezentos mil reais) em 06/03/2026.
ÔNUS: Consta na Matrícula nº 77.485 do 1º Registro de Imóveis de Balneário Camboriú/SC: AV-9-77.485: INDISPONIBILIDADE extraída do Processo nº 00658000419925090026, da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR. R-11-77.485: PENHORA extraída dos autos nº 0000290-11.2026.5.12.0045, da 2ª Vara do Trabalho de Balneário Camboriú/SC, em que é exequente JOÃO STASZYSZEN.
DEPOSITÁRIO: ANTONIO BORGES DOS REIS.
Caso as partes, eventuais credores hipotecários, proprietários, coproprietários, usufrutuários, constantes no registro de imóveis, não sejam encontradas ou cientificadas, por qualquer razão, da data da Praça quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente como edital de intimação de leilão.
A contagem do prazo para eventuais recursos quanto à expropriação iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte à data designada para o leilão, independentemente de nova intimação.
O executado somente poderá efetuar a remição da execução até o momento que anteceder o início da realização do leilão.
Os arrematantes/adjudicantes concorrerão com as despesas de publicação do edital, além das despesas de remoção e armazenagem do depositário (quando houver).
Admitir-se-á a aquisição dos bens de forma parcelada, mediante o pagamento de sinal de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do lanço no ato e o saldo em prestações mensais e consecutivas, vincendas a cada 30 (trinta) dias ou no primeiro dia útil subsequente, a contar da data da hasta pública. Os valores das prestações vincendas deverão ser depositados à disposição desta Vara do Trabalho nas datas dos respectivos vencimentos, com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara. Caso não seja efetuado o pagamento das parcelas, o arrematante perderá todos os depósitos efetuados em favor da execução, inclusive o sinal, tudo conforme PROVIMENTO CORREG nº 01/2005. O juízo somente autorizará a entrega do(s) bem(ns) móvel(is) arrematado(s) mediante pagamento integral do lance, ficando a critério do juiz outras garantias, inclusive a real ou a fidejussória.
Os bens serão leiloados no estado em que se encontram e para os imóveis a venda será ad corpus, devendo o interessado certificar-se de suas condições antes de ofertar seu lanço. O arrematante assume a responsabilidade por eventual regularização que se fizer necessária. Deverá também cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação dos imóveis.
Fica o exequente ciente de que poderá participar da hasta, na qualidade de arrematante, pessoalmente ou através de seu procurador com poderes específicos, devendo ser apresentado no ato o instrumento de mandato. O lanço oferecido pelo exequente prefere ao lanço igual a de outro licitante, desde que ocorra o pagamento imediato da comissão do Leiloeiro.
A arrematação será considerada perfeita, acabada e irretratável tão logo assinado o auto pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, observadas as disposições do art. 903 do CPC. A assinatura do juiz na decisão que defere a alienação supre a ausência de assinatura no auto de arrematação. O auto de arrematação assinado pelo Juiz, ou a equivalente decisão que defere a arrematação, será juntado aos autos até, no máximo, no primeiro dia útil seguinte ao término do leilão e o prazo de 10 (dez) dias para impugnação de que trata o art. 903, § 2º, do CPC fluirá a partir do segundo dia útil (inclusive) seguinte ao término do leilão independentemente de intimação (arts. 267 a 271 do Provimento Geral da Corregedoria Regional – TRT9).
O pagamento dos impostos incidentes sobre o bem arrematado anteriores a arrematação NÃO serão de responsabilidade do arrematante em conformidade com o contido no art. 130 § único do CTN. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Todavia, serão de responsabilidade do arrematante os tributos provenientes da transmissão intervivos da propriedade imóvel (artigo 35, I, do CTN), cujo pagamento deverá ser comprovado perante o Oficial do Registro quando da apresentação da Carta para transmissão. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Correrão por conta do arrematante/adjudicante ou remitente as despesas de publicação do edital e os custos relativos à desmontagem, remoção, armazenagem, transporte e transferência patrimonial dos bens, se houver.
Fixa-se o percentual de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação a título de honorários do leiloeiro, aí incluídas as despesas relacionadas ao ato, inclusive divulgação, os quais serão suportados pelo arrematante, daí excepcionada a hipótese de ADJUDICAÇÃO, na qual os honorários serão de 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a cargo do respectivo interessado.
Nas hipóteses de PAGAMENTO ou ACORDO o leilão somente será suspenso mediante a comprovação tempestiva do pagamento de todos os valores devidos na execução, inclusive despesas processuais, emolumentos e honorários do Sr. Leiloeiro, na forma do artigo 826 do NCPC.
Autoriza-se o acesso do leiloeiro ao(s) bem(ns) penhorado(s) para as verificações de praxe, na companhia de eventuais interessados na sua aquisição.
Na modalidade eletrônica serão aceitos lances antecipados desde a inserção do leilão no site do leiloeiro até o encerramento do ato. O leilão terá início no dia e hora designada e os bens serão apregoados um a um, conforme ordem dos bens cadastrados no site do leiloeiro. Ao apregoar cada bem, a contagem regressiva será iniciada, e a cada novo lance o cronômetro será prorrogado por pelo menos 3 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances, correndo por conta e risco do licitante a decisão de ofertar lance nos segundos finais em razão de possível instabilidade do sistema/internet.
O juízo responsável pela designação da hasta pública ou o leiloeiro público oficial não serão responsabilizados por qualquer dano, prejuízo ou perda no equipamento do usuário causados por falhas no sistema, no servidor ou na internet.
O interessado em ofertar lances de forma eletrônica deverá efetuar cadastro prévio junto ao site do leiloeiro e solicitar habilitação, sendo o cadastro requisito indispensável para participação na alienação judicial eletrônica, responsabilizando-se o usuário, civil e criminalmente pelas informações lançadas por ocasião do cadastramento. Os lançadores on-line estarão vinculados às mesmas normas processuais e procedimentais destinadas aos lançadores de leilões presenciais, inclusive quanto à responsabilidade civil e criminal.
Caso reste negativo o leilão, fica desde já autorizado o leiloeiro, transcorridos dez (10) dias da realização da hasta, a promover a venda direta dos bens penhorados nos presentes autos, pelo prazo de noventa (90) dias, na forma da lei. As partes deverão se manifestar quanto à venda direta no prazo de 05 (cinco) dias após o resultado da hasta pública, sob pena de preclusão.
O presente será publicado em jornal e afixado no lugar de costume no átrio deste Juízo.
União da Vitória/PR, 30 de setembro de 2026.
Juiz Titular da Vara do Trabalho

OPINIÃO

O PT DECIDIU NÃO SAIR DO GOVERNO

As eleições correm o risco de não ser legítimas

Por Augusto Franco

O PT decidiu que não sai do governo. Se Lula perder a eleição, seu impulso será o de tentar anulá-la ou cassar o mandato de quem for eleito por qualquer motivo via STF. Não estou dizendo que isso vai acontecer. Estou dizendo que o PT vai tentar. É uma constatação e um aviso.

Qual a constatação? A constatação é a de que o PT está construindo argumentos (ou elencando alegações) nessa linha: interferência dos EUA nas eleições, dinheiro do crime organizado (das milícias) e de Vorcaro (via Dark Horse) abastecendo o candidato de oposição etc. E de que o judiciário e a polícia federal (além de outras instituições do Estado e do governo) já estão intervindo no processo eleitoral.

Qual o aviso? O aviso é o de que, se essa interferência - do judiciário (sobretudo via STF), da PF (com investigações de última hora e vazamentos seletivos) e por meio de outras instituições do Estado e do governo (como a AGU) - continuar, as eleições não serão legítimas.

De qualquer modo, ao que tudo indica até agora, não veremos a prova (empírica) de que o PT está com esse ânimo de não sair do governo de jeito nenhum. Porque o mais provável é que todo esse movimento incida já nas eleições para fazer com que Lula seja reeleito.

Mas Lula, se perder, jamais vai tentar questionar o resultado eleitoral como fez o Jair Bolsonaro. Não é esse o ponto. Bolsonaro denunciou as urnas eletrônicas, insinuou que houve fraude e apelou para uma revolta "por fora" das instituições. Lula e o PT ensaiam fazer tudo "por dentro" das instituições aparelhadas. Seus movimentos, entretanto, são para não perder as eleições, não para espernear depois da derrota.

É preciso entender a diferença entre o populismo bolsonarista e o populismo lulopetista. Ao contrário da famiglia Bolsonaro e seus asseclas, Lula e o PT não são golpistas e sim hegemonistas. Não querem derruir as instituições e sim ocupá-las e fazer maioria em seu interior para colocá-las a serviço do projeto de poder do partido.

O PT não aceita a alternância democrática. Se resigna a ela porque não tem outro jeito de confrontá-la a não ser vencendo eleições sucessivamente. Quando os dirigentes do PT, já no nascimento do partido, optaram pela via eleitoral, não o fizeram porque consideraran que a alternância de governo por eleições fazia parte do metabolismo normal da democracia e contribuia para a estabilidade do regime e a obtenção de seus bons efeitos. Não! Fizeram isso porque avaliaram que a via eleitoral era o meio mais eficaz de chegar ao governo e se manter no governo durante tempo suficiente para empalmar o poder.

Se Lula for reeleito mais uma vez, esse processo de bypassar a rotatividade no poder vai continuar. E não adianta desviar o foco para o parlamento, como um prêmio de consolação. Se as oposições fizerem maioria no Senado, mas Lula for reeleito, não será tão difícil para o governo cooptar alguns senadores de oposição para eleger o próximo presidente da casa (que não vai pautar comissões de inquérito que ameacem o governo e pedidos de impeachment de membros do STF e do PGR). E aí continuará tudo como está.

PRF, TREs E FORÇAS DE SEGURANÇA ATUARÃO EM CONJUNTO NAS ELEIÇÕES

Bloqueios e abordagens só serão permitidos em situações excepcionais

Por Iara Balduino - repórter da Agência Brasil

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) vai trabalhar de forma conjunta com os tribunais regionais eleitorais (TREs), forças de segurança e instituições públicas para garantir o livre deslocamento dos eleitores até os pontos de votação, manter a segurança e evitar imprevistos a quem vai votar no próximo domingo, 04, no primeiro turno das eleições.

Segundo a PRF, foi montada uma comissão de eleição para planejar as atuações locais de acordo com as características de cada região. Todas as ocorrências criminais serão monitoradas pelo Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), na sede da PRF em Brasília.

Orientações

A PRF orienta os eleitores a planejaram com antecedência a rota até os locais de votação e pesquisar horários de pico e previsão do tempo.

Tanto no dia 4 quanto no dia 25, se houver segundo turno, haverá restrições de tráfego para veículos grandes, que tenham largura maior que 2,40 metros, altura maior que 4,40 metros e comprimento total maior que 19,80 metros. A medida tem o intuito de evitar congestionamentos.

Os bloqueios de rodovias só poderão ocorrer de forma excepcional:

- com autorização prévia da Justiça Eleitoral;
- justificativa para a medida e
- indicação de rotas alternativas.

As abordagens de veículos também ficam restritas a situações que representem risco concreto e iminente à vida ou à integridade das pessoas.

O objetivo é evitar que ocorram bloqueios ilegais como nas eleições de 2022, quando a PRF fez operações para fiscalização de ônibus no Nordeste.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, as ações foram direcionadas a locais onde o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva estava na frente nas pesquisas, e tinha a intenção de impedir os eleitores de chegarem aos locais de votação.

O diretor-geral da PRF na época, Silvanei Vasques, foi condenado pelo Supremo Tribunal Eleitoral (STF) a 24 anos e 6 meses de prisão por participação na trama golpista.

CACESUL LANÇA PRÊMIO INÉDITO PARA VALORIZAR EMPRESAS DA REGIÃO CENTRO-SUL

Prêmio Destaques Empresariais CACESUL 2026 reunirá empresas de 13 municípios em uma noite de reconhecimento e valorização do empreendedorismo regional

Da Assessoria



Foto: Reprodução

A Região Centro-Sul do Paraná ganha, em 2026, uma nova iniciativa voltada à valorização de quem movimenta a economia e contribui para o desenvolvimento dos municípios. A CACESUL – Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Centro-Sul do Paraná realiza, pela primeira vez, o Prêmio Destaques Empresariais CACESUL 2026.

Com o conceito "Reconhecendo empresas que fazem a diferença no desenvolvimento da nossa região", o prêmio nasce com uma proposta clara: valorizar histórias, resultados e práticas empresariais que contribuem para uma Região Centro-Sul mais forte, inovadora e competitiva.

A grande noite de reconhecimento será realizada no dia 30 de outubro, no Centro de Eventos Italiano, em Irati, reunindo empresários, lideranças empresariais, autoridades, representantes das Associações Comerciais e parceiros estratégicos.

O evento terá participação de representantes de 13 municípios da Região Centro-Sul do Paraná: Irati, Prudentópolis, Imbituva, Teixeira Soares, Rebouças, Rio Azul, Mallet, São Mateus do Sul, Paula Freitas, União da Vitória, Inácio Martins, Bituruna e General Carneiro.

Um dos principais diferenciais do Prêmio Destaques Empresariais CACESUL é justamente sua proposta.

A proposta é identificar e homenagear empresas que apresentam uma trajetória consistente e que possuem práticas alinhadas aos pilares considerados relevantes para o desenvolvimento empresarial e regional.

A metodologia do prêmio contempla aspectos como excelência em gestão, inovação, desenvolvimento de pessoas, responsabilidade social, sustentabilidade, crescimento, associativismo e impacto regional.

Dessa forma, o reconhecimento busca ir além de uma homenagem simbólica, valorizando empresas que constroem resultados, desenvolvem pessoas, inovam, participam do associativismo e contribuem para o crescimento da comunidade onde estão inseridas.

O Prêmio Destaques Empresariais CACESUL 2026 foi concebido para se tornar uma referência de reconhecimento empresarial na Região Centro-Sul do Paraná.

Para empresas que já possuem certificações, processos de gestão e reconhecimentos institucionais, o prêmio representa uma oportunidade de agregar uma distinção regional à sua trajetória.

A iniciativa também conta com a assinatura e a força institucional da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (FACIAP), ampliando a representatividade do projeto dentro do sistema associativista paranaense.

Mais do que um troféu: uma marca de reconhecimento

A primeira edição do Prêmio Destaques Empresariais CACESUL representa o início de um projeto que pretende se consolidar no calendário empresarial da região.

Empresas que acreditam que sua trajetória, seus resultados e suas práticas representam esses pilares de excelência podem procurar a Associação Comercial de seu município para conhecer o regulamento, os critérios e as condições de participação.

PRÊMIO DESTAQUES EMPRESARIAIS CACESUL 2026

Reconhecendo empresas que fazem a diferença no desenvolvimento da nossa região.







RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



Áries 21/03 - 20/04

Hoje, há sinais de tensão, exigindo paciência para evitar conflitos, especialmente durante o dia. No trabalho, uma conversa pode abrir oportunidades, mas o foco deve ser nas tarefas essenciais no final da tarde. No amor, a conexão se intensifica à noite, mas cuidado com o ciúme excessivo.



Touro 21/04- 20/05

No trabalho e dinheiro, o dia favorece questões financeiras, e à tarde, a comunicação com a Lua em Câncer ajuda a concluir tarefas pendentes. No bem-estar, sua criatividade nas redes sociais atrai atenção. No amor, Mercúrio traz turbulências, mas o diálogo resolve conflitos, e a paquera pode surpreender.



Gêmeos 21/05 - 20/06

A saúde exige atenção, priorizando o descanso. No trabalho, cuidado com distrações e promessas na parte da tarde. As finanças se fortalecem à tarde com a Lua em Câncer, porém, é melhor evitar misturar dinheiro com amizades à noite. No amor, o clima fica mais leve.



Câncer 21/06 - 21/07

No trabalho, agir discretamente e confiar na intuição ajudarão a manter a produtividade, especialmente com a Lua em seu signo à tarde, que traz renovado ânimo e possibilidade de organizar suas tarefas. No amor, cuidado com possíveis tensões, evite ciúmes e discussões.



Leão 22/07 - 22/08

Hoje, Mercúrio enfrenta conflitos com Marte e Plutão, exigindo tato familiar. No trabalho, priorize atividades em grupo para melhor fluxo; à tarde, a Lua pode influenciar seu humor, sendo melhor agir nos bastidores. No amor, ciúmes ou passado podem causar tensões à noite e requer cautela.



Virgem 23/08 - 22/09

O dia exige atenção à comunicação e sua intuição se destaca à noite. No trabalho, atenção na manhã e foco à tarde facilitam boas relações com colegas. No amor, alguém do seu grupo amigos pode despertar interesse, e variar a rotina fortalece o relacionamento.



Libra 23/09 - 22/10

No âmbito financeiro, evitar empréstimos de amigos pela manhã e resistir aos gastos à tarde é aconselhável para evitar prejuízos. No trabalho, a Lua em Câncer aumenta sua disposição para atender as demandas. No amor, valorize os pontos em comum do casal e evite críticas.



Escorpião 23/10 - 21/11

Mudanças e bom humor predominam. No trabalho, evite se cobrar demais. À tarde, com a Lua em Câncer, a relação com colegas melhora. No amor, há clima de descontração e diversão. Para quem está de olho em alguém, a distância não diminui seu charme.



Sagitário 22/11 - 21/12

Hoje, no trabalho, a Lua em Câncer favorece concluir pendências. No entrando, mantenha cautela com documentos e aproveite oportunidades; no amor, a atração física é destaque, com diversão garantida, embora possa surgir uma discussão na madrugada. Aproveite mais o dia!



Capricórnio 22/12 - 20/01

Hoje, a Lua em Câncer favorece parcerias e rotina no trabalho, com foco nas tarefas diárias. No amor, um ex pode reaparecer, sugerindo uma oportunidade de recomeço, mas é preciso cautela com o ciúme à noite. Nas amizades, evitar conflitos exige paciência, especialmente à noite.



Aquário 21/01 - 19/02

No trabalho, é importante manter foco e cautela em parcerias, enquanto a criatividade está elevada. Cuide da saúde descansando mais à noite para evitar estresse e insônia. No amor, Marte e Netuno animam relacionamentos e conquistas à noite, com possibilidades de surpresas e avanço rápido.



Peixes 20/02 - 20/03

A Lua favorece a criatividade e habilidades sociais, beneficiando o amor e o bem-estar familiar. No trabalho, Mercúrio e Marte podem gerar desentendimentos matinais, mas atividades noturnas podem oferecer boas oportunidades financeiras. No amor, seu charme fica nas alturas. Aproveite!

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tipos de azeite

- Azeite de Oliva Extravirgem

  É considerado o mais puro e de melhor qualidade. É obtido por meio de **PROCESSOS** mecânicos de **EXTRAÇÃO**, sem o uso de produtos químicos, o que preserva aroma e sabor. Possui gosto frutado, aroma intenso e acidez máxima de 0,8%. É utilizado para vários fins, principalmente para refogar **ALIMENTOS** ou no consumo cru, como no **TEMPERO** de saladas.

- Azeite de Oliva Virgem

  Também é obtido por processos mecânicos, mas possui uma acidez ligeiramente mais alta, entre 0,8% e 2%. Tem **SABOR** e **AROMA** menos intensos do que o azeite extravirgem, mas também é utilizado para temperar pratos e **REFOGAR** alimentos.

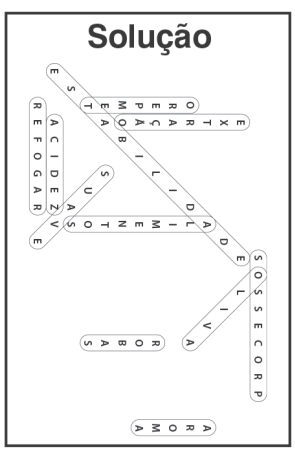
- Azeite de Oliva Refinado

  É produzido a partir de azeite de ~~**OLIVA**~~ virgem de qualidade inferior, que passa por um processo de refinação para melhorar sua **ACIDEZ** e **ESTABILIDADE**. Esse tipo de azeite tem um sabor mais **SUAVE** e é frequentemente utilizado para frituras devido à sua maior estabilidade a altas temperaturas.

M	R	Ç	D	K	Q	N	F	Ç	S	X	S	O	S	S	E	C	O	R	P	G	J
J	R	X	E	Y	Y	D	R	N	P	H	E	P	L	G	N	L	T	G	P	F	X
N	V	G	X	W	D	Y	Y	N	D	D	L	D	V	I	P	C	Q	G	H	T	P
N	R	M	T	W	P	Z	Z	W	A	W	V	Q	G	W	V	W	G	P	T	R	A
Y	T	O	R	Q	T	B	Z	D	L	Z	C	G	K	Ç	L	A	Q	H	Ç	K	R
H	S	R	A	Q	S	C	I	L	I	G	C	P	W	P	L	F	W	Q	Ç	P	O
Q	V	E	Ç	G	B	L	R	Q	M	Z	Ç	H	D	J	V	R	T	D	C	Q	M
J	V	P	Ã	D	I	L	P	C	E	Q	D	C	F	I	X	O	V	Y	W	V	A
C	Q	M	O	B	W	D	B	T	N	R	Q	K	K	Y	Ç	B	F	P	H	N	H
Y	J	E	A	L	J	S	Ç	V	T	Y	F	G	W	T	R	A	T	N	V	X	N
P	V	T	P	Z	J	M	U	L	O	L	W	N	F	H	N	S	F	Q	B	L	X
C	S	D	K	T	Z	L	H	A	S	M	J	G	Z	T	P	Z	N	S	M	Y	S
E	H	S	A	C	I	D	E	Z	V	V	S	R	R	Q	G	Y	H	F	R	P	M
L	T	R	E	F	O	G	A	R	Ç	E	G	H	G	R	M	Q	H	T	R	L	P

38









/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Carga tributária é o principal obstáculo para economia catarinense

Em 2026, a elevada carga tributária aparece como o maior desafio para o avanço do comércio de bens, serviços e turismo em Santa Catarina. Essa é a principal conclusão da Carta do Comércio 2026, elaborada pela Fecomércio SC a partir da participação de 483 empresários do setor terciário. De acordo com os respondentes, o peso dos tributos sobre as atividades empresariais é considerado altamente limitador, alcançando nota 9,1 em uma escala na qual 10 representa o cenário mais crítico.

Com isso, a questão tributária superou fatores que lideravam o ranking em 2022, como a inflação e o poder de compra da população. No Índice de Dificuldade Empresarial (IDE), o tema desenvolvimento econômico permanece no topo entre os macrotemas, com pontuação de 8,11. Na sequência, aparecem Trabalho e Qualificação (7,56), Tecnologia e Digital (7,52), Empreendedorismo (7,17), Comércio Exterior (7), Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade (6,85) e Segurança e Ilegalidade (6,85).

O presidente da Fecomércio SC, Hélio Dagnoni, ressalta que a preocupação com os tributos é intensificada pelas incertezas em torno da reforma tributária aprovada recentemente. Segundo ele, ainda não há definições claras, como, por exemplo, as alíquotas dos impostos sobre valor agregado.

Outro levantamento da Fecomércio aponta a redução de mais de 27 mil postos de trabalho em Santa Catarina apenas no setor terciário, segmento em que a jornada 6×1 é predominante em mais de 90% dos estabelecimentos.

Entre as áreas consideradas prioritárias pelos empresários, educação ocupa o primeiro lugar, com 26% das respostas, seguida por saúde (22,4%) e segurança pública (19,6%). Juntas, essas três áreas concentram 68% das indicações. Infraestrutura e saneamento básico também aparecem como demandas relevantes.

Seguro Rural

A deputada federal Daniela Reinehr (PL/SC) defende que a nova lei do seguro rural seja acompanhada de recursos e medidas que garantam proteção efetiva aos produtores. Para a parlamentar, que também é produtora rural, a sanção da Lei nº 15.526/2026, publicada nesta quarta-feira (30), representa um avanço, mas exige compromisso com o acesso ao seguro e o cumprimento dos prazos para indenização. Sancionada esta semana, a legislação estabelece regras mais claras para a regulação dos sinistros e o pagamento das indenizações. Quando não houver necessidade de vistoria técnica presencial, a regulação deverá ser concluída em até 15 dias após a comunicação

Foto: Câmara dos Deputados/Divulgação



do produtor. Já o pagamento deverá ocorrer em até 30 dias, contados da entrega dos documentos exigidos ou da realização da vistoria, o que ocorrer por último.

A norma também permite integrar o seguro às garantias das operações de crédito rural.

Embaixadores de Turismo

Uma ação inédita realizada em parceria entre o Destino Floripa & Região e a Secretaria Municipal de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Inovação de Florianópolis ampliou a promoção de Florianópolis no Mercosul. Durante a maior feira de turismo da América Latina, a FIT, realizada em Buenos Aires de 26 a 29 de setembro, a cidade prestou homenagem às 40 maiores operadoras de turismo da Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, que inclusive são as que mais vendem a capital catarinense. As empresas receberam o troféu de Embaixadores de Turismo de Florianópolis, em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento do setor, e em uma ação para aproximá-las ainda mais do potencial da Capital catarinense.

Emprego em alta

Santa Catarina fechou agosto com saldo de 4.452 empregos com carteira assinada em agosto. Os dados foram apurados pela Secretaria de Estado do Planejamento com base no Novo Caged. A indústria puxou o resultado do mês, com 1.713 vagas, sendo 1.661 na transformação. São José liderou entre os municípios, com 918 postos, seguida por Florianópolis (613) e Blumenau (608). No acumulado desde janeiro, o estado somou 66.906 novas vagas e crescimento de 2,60% no emprego formal, acima da média nacional de 2,41%. Serviços lideraram a geração de vagas no período (30.138), enquanto a construção registra o maior avanço proporcional: 7,84%.

Mamografia

O Outubro Rosa começa com uma mudança importante para quem utiliza plano de saúde. Desde essa quinta-feira, 1, a mamografia digital passou a ter cobertura obrigatória sem restrição de idade, desde que exista indicação médica. A nova regra amplia o acesso ao exame e reduz uma barreira que podia gerar negativas em situações fora das faixas etárias previstas anteriormente. Para a advogada Jamily Borba de Alcântara, especialista em Direito da Saúde e do Consumidor, a medida fortalece o papel da avaliação médica. Em caso de negativa, a orientação é solicitar a justificativa por escrito, guardar pedidos médicos e protocolos de atendimento e registrar reclamação na ANS.

Cobertura completa

A Alesc está preparando uma ampla cobertura para acompanhar, em tempo real, a votação e a apuração em Santa Catarina. No domingo, 4 de outubro, os mais de 5 milhões de eleitores catarinenses poderão acompanhar o andamento do pleito por uma estrutura multimídia integrada da Casa. Os diferentes veículos de comunicação do Parlamento estarão mobilizados na cobertura jornalística, que abrange televisão, rádio, portal, e redes sociais para acompanhar a eleição desde a abertura das urnas até a divulgação dos resultados.

A proposta é transformar a estrutura de comunicação da Alesc em uma grande rede de informação, com conteúdos produzidos pela TV Alesc, Rádio Alesc e Agência Alesc, além das plataformas digitais e do canal oficial no YouTube.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

PREGÃO ELETRÔNICO nº 003/2026
REPUBLICAÇÃO
Nº PROC. ADM. 15/2026- FMS

A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PAULO FRONTIN-PR, torna público que houve retificação do instrumento convocatório, de modo que o prazo inicialmente estabelecido foi reaberto para o Pregão Eletrônico nº 03/2026, que possui como objeto a Implantação de Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DESTINADOS À UTILIZAÇÃO EM PROCEDIMENTOS MÉDICOS, LIMPEZA, DESINFECÇÃO E LAVANDERIA HOSPITALAR DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL SÃO JOÃO BATISTA.A nova data da sessão pública será dia 16 de outubro de 2026 às 14 horas. Os interessados poderão acessar o novo edital completo no endereço eletrônico www.bll.org.br, onde as propostas também serão recebidas e processadas por meio eletrônico.
INÍCIO REC. PROPOSTA: 01/10/2026 13:00
FIM REC. PROPOSTA: 16/10/2026 13:30
INÍCIO DISPUTA: 16/10/2026 14:00
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 446.126,2000

Lorena Aparecida Soares
Presidente da Fundação Municipal de Sáude

PREGÃO ELETRÔNICO nº 30/2026
REPUBLICAÇÃO
Nº PROC. ADM. 89/2026

O MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, torna público a retificação do Pregão Eletrônico nº 29/2026, que possui como objeto a AQUISIÇÃO DE GASOLINA AUTOMOTIVA COMUM PARA VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS MOTORIZADOS DA FROTA MUNICIPAL E DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE, EM FORNECIMENTO PARCELADO, PELO PRAZO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA. A nova data da sessão pública será dia 16 de outubro de 2026 às 09 horas e 30 minutos. Os interessados poderão acessar o edital completo no endereço eletrônico www.bll.org.br, onde as propostas também serão recebidas e processadas por meio eletrônico.
INÍCIO REC. PROPOSTA: 01/10/2026 08:00
FIM REC. PROPOSTA: 16/10/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 16/10/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MAIOR DESCONTO
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 358.984,9800

IRINEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito Municipal

PREGÃO ELETRÔNICO nº 29/2026- REPUBLICAÇÃO
Nº PROC. ADM. 88/2026

O MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, torna público que houve retificação do instrumento convocatório de modo que o prazo inicialmente estabelecido foi reaberto para o Pregão Eletrônico nº 29/2026, que possui como objeto a AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO VAN, NOVO, ZERO QUILÔMETRO, COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA 15 (QUINZE) PASSAGEIROS E 01 (UM) MOTORISTA, DESTINADO AO TRANSPORTE DE ATLETAS, EQUIPES TÉCNICAS E DEMAIS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS PROMOVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, COM RECURSOS DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 1.480/2025.A nova data da sessão pública será dia 15 de outubro de 2026 às 09 horas e 30 minutos. Os interessados poderão acessar o novo edital completo no endereço eletrônico www.bll.org.br, onde as propostas também serão recebidas e processadas por meio eletrônico.

PUBLICAÇÃO: 10/09/2026 11:11
INÍCIO REC. PROPOSTA: 30/09/2026 08:00
FIM REC. PROPOSTA: 15/10/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 15/10/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 407.500,0000

IRINEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito Municipal

Publique aqui

HISTÓRIAS QUE VALEM

APÓS PERDAS COM ENCHENTES, MORADORA ADAPTA CASA PARA CONVIVER COM O RIO IGUAÇU

Há 13 anos no bairro Cidade Jardim, Dona Olinda criou soluções para proteger móveis e pertences e reduzir os prejuízos provocados pelas cheias

Por Jaqueline Castaldon

Viver próximo ao rio Iguaçu, em União da Vitória, fez com que Dona Olinda aprendesse, muitas vezes da forma mais difícil, a conviver com as enchentes.

Moradora há 13 anos de uma residência no bairro Cidade Jardim, ela acumulou perdas, momentos de angústia e longos períodos longe de casa. Com o passar dos anos, porém, transformou a experiência em estratégias para reduzir os prejuízos a cada nova cheia.

Na enchente de setembro deste ano, a água chegou a aproximadamente 20 centímetros dentro da garagem. A residência, por ser mais elevada, não foi atingida internamente.

"Graças a Deus a casa é mais alta. Precisaria ainda de cerca de 1,5 metro para entrar dentro de casa", relata.

Dona Olinda deixou a residência no dia 13 de setembro e foi para a casa da filha, nas proximidades do Colégio São Cristóvão, em um bairro próximo que também pertence ao distrito de São Cristóvão.

Desta vez, não precisou retirar todos os pertences. Parte deles foi levada para um espaço que ela construiu justamente pensando nas enchentes.

A experiência mais traumática ocorreu em 2014. Segundo ela, naquela ocasião, praticamente tudo foi perdido.

"Eu fiquei sem nada, de não ter nenhum copo para tomar água. Foi muito corrido. Eu estava com as crianças pequenas, meus netos eram todos pequenos", recorda.

Naquele momento, Dona Olinda ainda tentou organizar os objetos para retirá-los da residência. Com muitas famílias precisando de auxílio e a água avançando rapidamente, porém, o caminhão que faria a retirada já não conseguiu chegar até a casa.

"Eu não tirei nada. Saí só com as crianças. Foi bem difícil", lembra.

Em 2023, mais uma grande cheia trouxe novamente apreensão. Dona Olinda conta que chegou a permanecer cerca de 45 dias longe de casa. Naquela ocasião, aproximadamente 1,5 metro de água entrou na residência.

"Eu tenho 1,47 metro. A água ficou um pouquinho mais alta do que eu. É muita água", compara.

Um sótão pensado para as enchentes

Depois de anos convivendo com a elevação do rio Iguaçu, Dona Olinda decidiu adaptar a própria residência.

Ao se aposentar, em 2022, contratou um empréstimo consignado e utilizou o dinheiro para construir um sótão. O espaço passou a funcionar como uma espécie de refúgio para móveis, eletrodomésticos e outros pertences quando o rio começa a subir.

"Eu não falei com ninguém. Fui lá, fiz um empréstimo com a minha aposentadoria e fiz essa parte lá em cima. Nossa, para mim foi uma bênção. Ajuda muito porque deixo minhas coisinhas lá", explica.

Ela também instalou câmeras na residência. A preocupação não é somente com a água. Quando as famílias precisam abandonar suas casas, surge também o medo de furtos.

"A câmera não é garantia, mas ajuda a inibir que venham mexer nas casas que ficam vazias. As pessoas ainda sofrem com isso. É bem complicado", afirma.

Móveis leves e menos objetos

As sucessivas enchentes também ensinaram outra lição: dentro de uma casa localizada em área de risco, cada quilo faz diferença quando é necessário retirar tudo rapidamente.

Por isso, Dona Olinda passou a evitar móveis grandes e pesados.

"Nós que moramos em área de risco não podemos ter móveis pesados. Aprendi na prática", conta.

Ela cita como exemplo uma geladeira pesada, que acabou sendo levada para Porto Vitória, além de um sofá que exigiu grande esforço para ser colocado no andar superior.

"A gente conseguiu, na força, colocar aquele sofá lá para cima, mas eu vi que não dá. Tem que ter coisas leves, que a gente possa transportar com mais facilidade e de manuseio rápido."

Uma solução diferente foi encontrada na cozinha. Um dos balcões foi construído em alvenaria e revestido com cerâmica. Se a água entrar, não é necessário transportá-lo.

"Depois volta, lava bem e dá para usar novamente", explica.

Para ela, a regra hoje é simples: dentro de casa, manter apenas o necessário.

"Com enchente tem que ter as coisas mais práticas."

Foto: JOC



Dona Olinda, o neto Gustavo e o sótão

Ela já sabe quando é hora de sair

A experiência também fez Dona Olinda criar uma espécie de parâmetro pessoal para acompanhar o rio Iguaçu.

"Eu saio com seis metros", afirma.

Na cheia mais recente, porém, ela decidiu deixar a residência antes disso. No dia 13 de setembro, quando saiu de casa, o rio estava em aproximadamente 5,85 metros e a água já avançava pela região.

Mesmo sabendo que poderia permanecer por algum tempo, Dona Olinda prefere não arriscar.

"O vizinho tem bote, eu poderia sair com ele, mas minha filha não deixa eu ficar aqui. É perigoso. Depois teria que pedir ajuda para os outros."

Agora que retornou para casa, parte dos pertences continua no sótão. Ela trouxe para baixo somente os objetos mais leves e necessários.

A decisão está relacionada ao receio de que novas chuvas possam novamente elevar o nível do Iguaçu.

"Todos os dias eu acompanho a previsão. Quando chove mais forte, já penso: 'Meu Deus, só falta esse rio subir de novo'."

Além das previsões meteorológicas, Dona Olinda acompanha diariamente as medições do rio divulgadas pelos meios de comunicação.

"Todos os dias eu fico ali e vejo vocês falando da régua."

Entre enchentes, mudanças, perdas e recomeços, a rotina ensinou Dona Olinda a observar o rio e adaptar a própria casa. Para outras famílias que vivem em situação semelhante, ela resume o aprendizado acumulado ao longo dos anos:

"Ter móveis mais leves, coisas leves para não precisar sofrer tanto. Muitas vezes não tem como transportar móveis pesados e nem para onde levar. Tendo coisas mais leves fica muito mais fácil. E menos coisas, só o necessário."

